

SONAE.COM

SONAE.COM

RELATÓRIO & CONTAS

9M20



*A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.*



# Índice

## I RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Principais Destaques	3
2. Resultados Consolidados Sonaecom	3
2.1 Telecomunicações	5
2.2 Tecnologia	5
2.3 Media	8
3. Anexo	9

## II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Informação Financeira	12
4.1 Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	12
4.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	17



# I – RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1. Principais Destaques

---

Receitas de serviço a crescer 4,5% face aos 9M19, compensando parcialmente a queda na revenda de tecnologia

Melhor desempenho no 3T com a receita a crescer 6,5% face ao 3T19, e EBITDA subjacente a manter a evolução positiva

Evolução negativa do EBITDA total explicada pelos itens não recorrentes e pelo contributo da ZOPT

A NOS com uma notável recuperação das receitas de telecomunicações no trimestre

Na área de Tecnologia, sólido crescimento e melhoria da rentabilidade dos serviços de cibersegurança e valorização relevante de algumas participações minoritárias

## 2. Resultados Consolidados Sonaecom

---

### Nota introdutória:

O ano de 2020 tem sido marcado pelo surgimento da pandemia COVID-19 na Europa, pelo subsequente confinamento formal nacional declarado a 18 de março e por um conseqüente ambiente económico difícil e desafiante. As pessoas e empresas estão a ser obrigadas a adaptarem-se a uma nova realidade, transformando todas as relações de trabalho e de socialização.

Os impactos financeiros e operacionais são distintos em diferentes segmentos e, até ao momento, as operações dos negócios do Grupo foram afetadas em níveis muito diferentes:

- A área de tecnologia não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação nos resultados dos 9M20, exceto uma desaceleração nas receitas de *Professional Services*, na revenda de tecnologia (quer pela redução na procura, quer pela quebra no abastecimento) e principalmente no ritmo da atividade comercial de novos negócios.
- Na NOS, os principais impactos operacionais da pandemia nas receitas dos 9M20 foram sentidos nomeadamente em: i) Exibição Cinematográfica e Audiovisuais: redução na afluência às salas de cinemas e encerramento desde o dia 16 de março até dia 2 de julho, com adiamento na estreia de vários títulos, ligeiramente compensado com negociações das rendas dos cinemas; ii) *Roaming* e chamadas internacionais: o tráfego e as receitas foram impactados pelas restrições impostas às viagens internacionais; iii) Canais de desporto *premium*: redução nas receitas durante o período em que o campeonato nacional esteve suspenso; iv) Dados Móveis: as situações de quarentena e isolamento implicam um aumento de utilização das redes *wireless*, reduzindo a utilização de dados móveis; e v) Equipamentos: quebra nas vendas devido ao encerramento de toda a atividade de retalho, nomeadamente de centros comerciais e restrições gerais à circulação.
- A atividade do Público foi materialmente impactada, nomeadamente as receitas de publicidade e a venda de jornais, com o fecho da maioria dos pontos de venda durante o 2T2020.

Em termos de projeção de impactos futuros, estes dependerão da extensão, nomeadamente temporal, da propagação do vírus e das respetivas medidas de contenção, sendo difícil de prever a dimensão do impacto. A possibilidade de um segundo confinamento, embora em moldes diferentes do anterior, e a conseqüente crise financeira, ainda fazem prever um quarto trimestre muito desafiante.

No entanto, atendendo à estrutura de capitais da sociedade, com um valor relevante em caixa e depósitos bancários e reduzido montante de dívida remunerada, não se estimam alterações materiais na liquidez da Sociedade. Além disso, a Sonaecom continuará a implementar todas as medidas que se considerem adequadas para minimizar os seus impactos, em linha com a recomendação das entidades competentes e no melhor interesse de todos os nossos *stakeholders*.

---



A área de Telecomunicações, com uma participação de 50% na ZOPT – consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial – a qual detém uma participação de 52,15% na NOS, apresentou uma recuperação nas receitas, nomeadamente nas receitas de telecomunicações. No entanto, a empresa continuou a sentir alguns impactos das restrições impostas pela pandemia COVID-19. No segmento das telecomunicações o impacto mais relevante foi a redução das receitas de *roaming*, que caíram para mínimos absolutos devido às restrições nas viagens internacionais não essenciais. O segmento de Exibição Cinematográfica e Audiovisuais foi o mais impactado em termos relativos, dada a ténue afluência de espectadores desde a reabertura das salas a 2 de julho, que por sua vez impactou as receitas audiovisuais devido à alta exposição à distribuição de cinema. As eficiências de OPEX em toda a linha ajudaram a compensar o declínio das receitas.

Durante os 9M20, a área de Tecnologia continuou a alargar o seu portefólio, reforçando o investimento em algumas empresas do portefólio e entrando no capital de quatro novas empresas. Ocorreram evoluções relevantes em algumas dessas participações minoritárias, nomeadamente a ronda Série E da Arctic Wolf com uma valorização implícita que transformou a empresa num unicórnio e que resultou num ganho de cerca de 29 milhões registado diretamente em capital próprio (outro rendimento integral).

### **Volume de Negócios**

O Volume de Negócios consolidado dos 9M20 atingiu os 99,5 milhões de euros, diminuindo 3,0% quando comparado com os 9M19. Esta evolução negativa teve o contributo quer da área de media quer de tecnologia, particularmente esta última, devido ao negócio transaccional de produtos terceiros.

### **Custos Operacionais**

Os Custos Operacionais ascenderam a 104,6 milhões de euros, 5,6% abaixo do valor registado nos 9M19. Os Custos com Pessoal diminuíram 2,0% e os Custos Comerciais diminuíram 8,6% para 54,6 milhões de euros, maioritariamente justificado pelo decréscimo do Custo das Vendas, e alinhado com a diminuição das Vendas. Os Outros Custos Operacionais diminuíram 2,3%, maioritariamente devido ao decréscimo dos Serviços Subcontratados.

### **EBITDA**

O EBITDA total diminuiu de 37,4 para 8,4 milhões de euros, totalmente explicado pela diminuição dos resultados de equivalência patrimonial e pelos itens não recorrentes. O EBITDA Subjacente apresentou uma melhoria relevante, especialmente nas empresas de cibersegurança da área de Tecnologia.

Nos 9M20, os itens não recorrentes ascenderam a 9,6 milhões de euros negativos, essencialmente impulsionados pela menos-valia ilíquida de 9,1 milhões de euros a título de amortização de unidades de participação detidas no fundo Armilar Venture Partners II. Apesar desta menos-valia, esta remição, que resultou na distribuição de uma quantia ilíquida de 21 milhões de euros, representa uma subida de 37% na valorização do fundo, face à distribuição de 2018, e aumenta o retorno acumulado para 2.3x o capital investido nos fundos Armilar. Nos 9M19, os itens não recorrentes ascenderam a 13,8 milhões de euros positivos, devido à mais valia gerada pela venda da Saphety e da WeDo.

Os resultados de equivalência patrimonial, impulsionados principalmente pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da NOS, diminuíram para 21,2 milhões de euros.

### **Resultado Líquido**

O EBIT da Sonaecom diminuiu de 31,1 milhões de euros nos 9M19 para 1,7 milhões de euros, explicado essencialmente pelo menor nível de EBITDA mas também pelo maior nível de depreciações.

O EBT da Sonaecom diminuiu de um valor de 31,1 milhões de euros para um valor de 1,3 milhões de euros, explicado pelo desempenho ao nível do EBIT e pelos Resultados Financeiros.

O Resultado Indireto atingiu um valor de 0,2 milhões de euros, que compara com um valor de 0,5 milhões de euros negativos nos 9M19, impactado pelos ajustamentos ao justo valor em alguns dos ativos dos Fundos Armilar (AVP).

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se em 6,7 milhões de euros, abaixo dos 34,0 milhões de euros nos 9M19.

### **CAPEX Operacional**

O CAPEX Operacional da Sonaecom diminuiu para 3,6 milhões de euros, representando 3,6% do Volume de Negócios, 1,9 p.p. abaixo do valor dos 9M19. Excluindo o impacto da IFRS16, o CAPEX Operacional seria de 2,6 milhões de euros, 0,4 milhões de euros abaixo dos 9M19.

### **Estrutura de Capital**

A posição de *cash* totalizou 216,4 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 20,0 milhões de euros desde dezembro de 2019. Excluindo os impactos da IFRS16, a posição de *cash* seria de 229,2 milhões de euros, 21,5 milhões abaixo de dezembro de 2019, impulsionada por 8,7 milhões de euros de aumento líquido resultante da atividade de investimento, por *cash-flow* operacional e impostos negativos de 8,0 milhões de euros, por 6,0 milhões de euros recebidos como capital de subscrição num novo veículo de investimento, por 2,8 milhões de euros de pagamentos de leasings da IFRS16 e pela distribuição de dividendos de 25,4 milhões de euros.

## 2.1 Telecomunicações

As Receitas Operacionais da NOS registaram 1.013,6 milhões de euros nos 9M20, um decréscimo de 7,2% face aos 9M19. O EBITDA alcançou 471,2 milhões de euros, uma diminuição de 6,5% face aos 9M19, representando uma margem EBITDA de 46,5%. O CAPEX excluindo leasings atingiu 269,6 milhões de euros nos 9M20, um decréscimo de 1,9% quando comparado com o período homólogo. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o EBITDA-CAPEX diminuiu 12,1%.

No final dos 9M20, a Dívida Líquida Total, incluindo leasings e contratos de longo prazo (de acordo com a IFRS16) totalizou 1.347,9 milhões de euros. O rácio Dívida Financeira Líquida/EBITDA após pagamentos de leasings (últimos 4 trimestres) cifra-se atualmente em 1,4x EBITDA, e com uma maturidade média de 2,6 anos.

A NOS publicou os resultados dos 9M20 a 4 de novembro de 2020, os quais estão disponíveis em [www.nos.pt](http://www.nos.pt).

Durante os 9M20, a cotação da ação da NOS desvalorizou 36,9%, de €4,800 para €3,030 que compara com uma desvalorização de 22,0% do PSI20.

### Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais ('000)	3T19	3T20	Δ 20/19	2T20	q.o.q.	9M19	9M20	Δ 20/19
RGUs Totais	9.613,6	9.885,8	2,8%	9.760,7	1,3%	9.613,6	9.885,8	2,8%
RGUs Convergentes e Integrados	4.622,1	4.890,7	5,8%	4.823,9	1,4%	4.622,1	4.890,7	5,8%

### Indicadores Financeiros

Milhões de euros	3T19	3T20	Δ 20/19	2T20	q.o.q.	9M19	9M20	Δ 20/19
<b>DESTAQUES NOS</b>								
Volume de Negócios	370,5	346,9	-6,4%	321,3	8,0%	1.092,0	1.013,6	-7,2%
EBITDA	172,7	160,6	-7,0%	157,9	1,7%	504,1	471,2	-6,5%
Margem EBITDA (%)	46,6%	46,3%	-0,3pp	49,1%	-2,8pp	46,2%	46,5%	0,3pp
Resultado Líquido	47,9	44,1	-7,9%	45,3	-2,7%	138,1	79,1	-42,7%
CAPEX excluindo contratos de leasing	92,2	97,8	6,0%	83,5	17,1%	274,7	269,6	-1,9%
EBITDA-CAPEX excluindo contratos de leasing	80,4	62,8	-21,9%	74,3	-15,5%	229,4	201,6	-12,1%

## 2.2 Tecnologia

A área de Tecnologia ambiciona construir e gerir, à escala internacional, um portefólio de negócios tecnológicos nos setores de retalho, telecomunicações e de cibersegurança. Esta área engloba atualmente, a par com as participações minoritárias, a Bright Pixel, o Fundo Vector I e o Fundo Bright Inovação, quatro empresas sob controlo – S21Sec, Bizdirect, Inovretail e Excellium – que geraram cerca de 41,6% das suas receitas fora do mercado Português, estando 70,8% do total dos seus 654 colaboradores localizados fora de Portugal.

### Empresas sob Controlo

A S21Sec é um MSSP (Managed Security Services Provider) multinacional de referência, focado na prestação de serviços de cibersegurança e no desenvolvimento de tecnologias de suporte, trabalhando atualmente com uma carteira de clientes global, com equipas em Espanha, Portugal e México.

Desde junho de 2018, com a integração da Nextel, a S21Sec é o mais relevante “player puro” (empresa especializada exclusivamente no setor da cibersegurança) da Península Ibérica, quer em termos de volume de negócios, quer em número de especialistas em cibersegurança.

A Excellium, líder de mercado no Luxemburgo, é uma empresa fornecedora de serviços geridos de segurança, com presença na Bélgica e contando com mais de 100 especialistas.

Este investimento, juntamente com a participação na S21Sec, torna o grupo de cibersegurança da Sonae IM um dos mais relevantes “pure players” de serviços de cibersegurança na Europa, contando com mais de 500 profissionais e com presença direta em 13 cidades de 6 países.



A escala europeia significativa e a presença internacional deste grupo de empresas de cibersegurança será fundamental para atender às necessidades cada vez mais desafiadoras de todas as organizações e, em especial, aos requisitos das grandes multinacionais que operam no espaço europeu, garantindo agilidade e rapidez de resposta das equipas especializadas próximas ao cliente.

A **Bizdirect** é uma empresa tecnológica que se posiciona como um *player* de referência na comercialização de soluções de IT, na gestão de contratos corporativos e na integração de soluções empresariais baseados em tecnologia Microsoft.

A unidade de negócio **Cloud** continuou a melhorar a sua participação no suporte à transformação digital dos seus clientes e a unidade de negócio de Soluções angariou novas referências relevantes. O centro de competências de Viseu contribuiu para as receitas internacionais da Bizdirect, as quais já representam 5,2% do total do seu Volume de Negócios.

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o **Staff Empowerment Solution**, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas; a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados.

A **Bright Pixel** é o investidor em *early stage* da Sonae IM, focada em tecnologias emergentes, mas priorizando ligações com as áreas de retalho, telecomunicações e cibersegurança.

### Participações Minoritárias (lista não exaustiva)

**Armilar Venture Funds** são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Sonae IM detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Sonae IM reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **ArcticWolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Sonae IM, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint entrou no capital da empresa em 2007 durante uma ronda de financiamento Série B. Em 2018, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares e, no final de 2019, lançou uma nova ronda Série D de 60 milhões de dólares. Em outubro de 2020, a empresa anunciou a concretização de mais uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares a uma valorização de 1,3 bilhões de dólares. A Sonae IM participou em todas as rondas, reforçando a sua participação, tendo esta última sido liderada pela Viking Global Investors e com a participação da DTCP, entre outros investidores. Esta nova ronda faz da ArcticWolf o primeiro unicórnio do portefólio diretamente investido pela Sonae IM e o segundo do total do portefólio, a par com a Outsystems, indiretamente investido através dos fundos Armilar.

A **Stylesage** é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em *pre*, *in* e *post season*. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em *machine learning* e *visual recognition*, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado em *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Sonae IM numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi recentemente reforçado durante uma ronda de financiamento de Série B.

A **CB4** é uma empresa com sede em Israel que fornece uma solução de software de inteligência artificial patenteada para retalhistas de comércio tradicional para identificar e corrigir problemas operacionais críticos na loja. O investimento foi realizado no âmbito de uma ronda de financiamento Série B de 16 milhões de dólares liderada pela Octopus Ventures e com a participação da Sonae IM. Os investidores existentes Sequoia Capital e Pereg Ventures também participaram na ronda.

A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Sonae IM juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Sonae IM co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de





dólares que permitirá à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Sonae IM, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares Canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina inteligência artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10,0 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Sonae IM e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento está a ser usado para acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que cresce internacionalmente.

A **Sixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A Sixgill ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A ronda de financiamento de 15 milhões de dólares foi liderada pela Sonae IM e pela REV Venture Partners, com a participação da Our Crowd, tendo ainda os anteriores investidores, a Elron e Terra Venture Partners, igualmente participado na ronda de investimento.

A **Case on IT** é uma empresa espanhola que desenvolveu o Medux, uma solução de *machine learning* que permite a medição, prevenção e análise da qualidade dos serviços de rede fixa, móvel e televisão. A Medux mede a experiência do cliente em mercados que conjuntamente servem mais de 600 milhões de usuários em todo o mundo. A empresa lançou uma ronda de investimento Série B com a Sonae IM.

A **ciValue** é uma empresa israelita com escritórios em Nova Iorque, Paris e Telavive, e disponibiliza um produto *cloud-based* para marketing segmentado e um portal de fornecedores para retalhistas. A Sonae IM, juntamente com a Nielsen, liderou uma ronda de investimento Série A de 6 milhões de dólares.

A **Cellwize** é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação 'zero-touch' na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Sonae IM investiu numa Série B de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners.

A **Secucloud** é uma empresa sediada na Alemanha que disponibiliza uma plataforma *cloud* para proteção de todos os dispositivos e sistemas operativos sem necessidade de instalação aplicacional, oferecendo às empresas Telco e ISPs uma solução de marca branca. A Sonae IM subscreveu integralmente uma ronda de financiamento Série B de vários milhões de euros.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Sonae IM. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de euros participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Sonae IM.

A **Jscrambler** é uma *startup* portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Sonae IM, tendo a Portugal Ventures como co-investidora.

A **Probe.ly** teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do *Caixa Capital Entrepreneur Award 2017* e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma *startup* independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações *Web*.

A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (Product Information Management ou PIM) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Sonae IM liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.



## Indicadores Financeiros

Milhões de euros

TECNOLOGIA - DEM. RESULTADOS	3T19	3T20	Δ 20/19	2T20	q.o.q.	9M19	9M20	Δ 20/19
<b>Volume de Negócios</b>	<b>24,0</b>	<b>26,5</b>	<b>10,5%</b>	<b>37,2</b>	<b>-28,7%</b>	<b>90,3</b>	<b>89,4</b>	<b>-1,0%</b>
Receitas de Serviço	11,1	11,1	-0,1%	11,4	-2,3%	31,4	33,5	6,6%
Vendas	12,9	15,4	19,7%	25,8	-40,3%	58,9	55,9	-5,1%
Outras Receitas	0,4	0,2	-48,1%	0,5	-62,6%	1,0	1,0	-2,9%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>26,0</b>	<b>27,0</b>	<b>3,5%</b>	<b>37,6</b>	<b>-28,3%</b>	<b>96,0</b>	<b>92,1</b>	<b>-4,1%</b>
Custos com Pessoal	9,4	8,7	-7,1%	8,5	2,8%	26,8	26,2	-2,5%
Custos Comerciais <sup>(1)</sup>	12,2	14,3	17,4%	24,9	-42,4%	57,0	53,2	-6,6%
Outros Custos Operacionais <sup>(2)</sup>	4,4	3,9	-12,3%	4,2	-6,7%	12,1	12,6	4,1%
EBITDA subjacente <sup>(3)</sup>	-1,8	-0,2	91,2%	0,4	-	-4,9	-1,2	74,9%
Margem EBITDA subjacente (%)	-7,4%	-0,6%	6,8pp	1,1%	-1,7pp	-5,4%	-1,4%	4,0pp
CAPEX Operacional <sup>(4)</sup>	0,8	1,0	23,2%	1,0	0,8%	4,1	3,0	-27,4%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	3,3%	3,6%	0,4pp	2,6%	1,1pp	4,5%	3,3%	-1,2pp
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-2,6	-1,1	56,3%	-0,6	-102,3%	-9,0	-4,2	53,1%
<b>CAPEX Total</b>	<b>8,1</b>	<b>4,5</b>	<b>-44,4%</b>	<b>1,6</b>	<b>189,7%</b>	<b>25,1</b>	<b>10,9</b>	<b>-56,8%</b>

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas; (2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos; (3) Inclui os negócios integralmente consolidados na área Tecnológica; (4) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

### Volume de Negócios

O Volume de Negócios diminuiu 1,0% face aos 9M19, impulsionado pelo decréscimo no negócio transacional de produtos terceiros, mas com uma melhoria significativa no 3T apresentando crescimentos de 10,5% face ao trimestre homólogo.

As Receitas de Serviço, maioritariamente os serviços de cibersegurança, apresentaram um crescimento face aos 9M19.

### Custos Operacionais

Os Custos Operacionais diminuíram 4,1% registando 92,1 milhões de euros, explicado maioritariamente pelo decréscimo de 6,6% dos Custos Comerciais, alinhados com o menor nível de Vendas. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 4,1%, maioritariamente devido ao aumento dos Serviços Subcontratados.

### EBITDA subjacente

O EBITDA subjacente foi negativo em 1,2 milhões de euros, mas significativamente melhor que os 9M19 (+74,9%), impulsionado por melhorias relevantes nas empresas de Cibersegurança.

### EBITDA subjacente-CAPEX Operacional

O EBITDA subjacente-CAPEX Operacional situou-se nos 4,2 milhões de euros negativos, apresentando um aumento face aos 9M19, maioritariamente como consequência de um EBITDA superior mas também devido ao menor nível de CAPEX Operacional.

Excluindo os impactos da IFRS16, o CAPEX operacional teria atingido 2,0 milhões de euros, 0,3 milhões de euros abaixo dos 9M19.

## 2.3 Media

Durante os 9M20, o Público continuou a executar a sua estratégia digital, reforçando as suas competências digitais e a presença em plataformas *online* e continuou a lançar importantes iniciativas que têm vindo a reforçar a sua posição como fonte de informação de referência em língua Portuguesa.

O início do ano foi marcado pela relevante melhoria no negócio *online* e pela performance estável no *offline*. Desde o começo da pandemia e das medidas restritivas relacionadas, a atividade do Público foi materialmente impactada, nomeadamente a venda de jornais, com o fecho da maioria dos pontos de venda, e as receitas de publicidade, com o corte nos custos de *marketing* implementado na generalidade das empresas. No entanto, o novo contexto beneficiou os negócios *online* que registaram melhorias relevantes nas assinaturas *online* e nas receitas de publicidade *online*.

O desempenho positivo do negócio *online* não foi suficiente para mitigar a evolução negativa das receitas do *offline*, o que se traduziu numa redução geral das receitas de 16,4%, quando comparadas com os 9M19.

### 3. Anexo

#### Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	3T19	3T20	Δ 20/19	2T20	q.o.q.	9M19	9M20	Δ 20/19
<b>Volume de Negócios</b>	<b>28,1</b>	<b>29,9</b>	<b>6,5%</b>	<b>40,3</b>	<b>-25,7%</b>	<b>102,6</b>	<b>99,5</b>	<b>-3,0%</b>
Receitas de Serviço	12,7	12,7	0,6%	13,1	-2,5%	36,9	38,5	4,5%
Vendas	15,4	17,2	11,3%	27,2	-36,9%	65,7	61,0	-7,2%
Outras Receitas	0,6	0,3	-47,5%	0,7	-54,2%	1,6	1,4	-10,0%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>31,1</b>	<b>31,1</b>	<b>0,0%</b>	<b>41,5</b>	<b>-25,1%</b>	<b>110,8</b>	<b>104,6</b>	<b>-5,6%</b>
Custos com Pessoal	11,9	11,2	-6,0%	11,0	1,7%	34,3	33,6	-2,0%
Custos Comerciais <sup>(1)</sup>	13,2	14,8	12,1%	25,2	-41,3%	59,8	54,6	-8,6%
Outros Custos Operacionais <sup>(2)</sup>	6,0	5,1	-14,9%	5,3	-3,7%	16,7	16,4	-2,3%
<b>EBITDA</b>	<b>17,3</b>	<b>0,8</b>	<b>-95,6%</b>	<b>10,9</b>	<b>-93,1%</b>	<b>37,4</b>	<b>8,4</b>	<b>-77,6%</b>
EBITDA subjacente <sup>(3)</sup>	-2,5	-0,8	69,5%	-0,3	-150,8%	-6,8	-3,2	53,2%
Itens não recorrentes <sup>(4)</sup>	8,6	-9,2	-	-0,3	-	13,8	-9,6	-
MEP <sup>(5)</sup>	11,2	10,7	-4,3%	11,5	-6,5%	31,4	21,2	-32,6%
Unidades descontinuadas <sup>(6)</sup>	0,0	0,0	-100,0%	0,0	-	-1,1	0,0	100,0%
Margem EBITDA subjacente (%)	-9,0%	-2,6%	6,4pp	-0,8%	-1,8pp	-6,6%	-3,2%	3,4pp
Depreciações e Amortizações	2,1	2,1	2,5%	2,3	-6,3%	6,3	6,6	6,0%
<b>EBIT</b>	<b>15,3</b>	<b>-1,4</b>	<b>-</b>	<b>8,7</b>	<b>-</b>	<b>31,1</b>	<b>1,7</b>	<b>-94,4%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>-</b>
Proveitos Financeiros	0,6	0,6	-6,7%	0,9	-37,5%	1,5	2,2	45,9%
Custos Financeiros	0,6	0,5	-14,2%	0,9	-42,2%	1,5	2,7	77,7%
<b>EBT</b>	<b>15,3</b>	<b>-1,3</b>	<b>-</b>	<b>8,7</b>	<b>-</b>	<b>31,1</b>	<b>1,3</b>	<b>-95,9%</b>
Impostos	0,4	2,5	-	0,8	193,7%	1,8	4,0	117,6%
<b>Resultado direto</b>	<b>15,7</b>	<b>1,1</b>	<b>-92,9%</b>	<b>9,5</b>	<b>-88,3%</b>	<b>32,9</b>	<b>5,3</b>	<b>-84,0%</b>
<b>Resultado indireto<sup>(7)</sup></b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>61,0%</b>	<b>-0,4</b>	<b>-</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>15,9</b>	<b>1,5</b>	<b>-90,6%</b>	<b>9,1</b>	<b>-83,6%</b>	<b>32,4</b>	<b>5,5</b>	<b>-83,0%</b>
Atribuível ao Grupo	16,5	1,8	-88,8%	9,4	-80,4%	34,0	6,7	-80,2%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,6	-0,3	42,7%	-0,3	-30,5%	-1,6	-1,2	21,9%

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas;

(2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos;

(3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(4) Inclui a mais valia da venda da Saphety e da WeDo e a menos-valia gerada com a distribuição do fundo AVPII a título de amortização de unidades de participação;

(5) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS, a participação de 50% na Big Data, a participação de 50% na ZOPT, a participação de 40% na Alfaros, a participação de 27,45% na Secucloud e a participação de 20% na Suricate Solutions;

(6) Inclui o contributo da Saphety e da WeDo até ao momento das suas vendas;

(7) Inclui o MEP relacionado com os fundos AVP e respetivos impostos associados.

## Balanço Consolidado

Milhões de euros

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>	<b>3T19</b>	<b>3T20</b>	<b>Δ 20/19</b>	<b>2T20</b>	<b>q.o.q.</b>	<b>9M19</b>	<b>9M20</b>	<b>Δ 20/19</b>
<b>Total Ativo Líquido</b>	<b>1.168,3</b>	<b>1.191,6</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.190,0</b>	<b>0,1%</b>	<b>1.168,3</b>	<b>1.191,6</b>	<b>2,0%</b>
Ativo Não Corrente	856,2	911,1	6,4%	905,0	0,7%	856,2	911,1	6,4%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	22,6	19,2	-15,0%	20,2	-5,0%	22,6	19,2	-15,0%
Goodwill	14,5	14,5	0,0%	14,5	0,0%	14,5	14,5	0,0%
Investimentos	805,6	863,5	7,2%	855,7	0,9%	805,6	863,5	7,2%
Impostos Diferidos Ativos	5,5	4,5	-18,1%	4,7	-3,2%	5,5	4,5	-18,1%
Outros	8,0	9,4	18,2%	9,9	-5,0%	8,0	9,4	18,2%
Ativo Corrente	312,0	280,4	-10,1%	284,9	-1,6%	312,0	280,4	-10,1%
Clientes	17,2	19,9	15,6%	34,7	-42,6%	17,2	19,9	15,6%
Liquidez	271,2	233,1	-14,1%	222,3	4,8%	271,2	233,1	-14,1%
Outros	23,6	27,5	16,4%	27,9	-1,7%	23,6	27,5	16,4%
<b>Capital Próprio</b>	<b>1.063,8</b>	<b>1.076,6</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.051,9</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.063,8</b>	<b>1.076,6</b>	<b>1,2%</b>
Atribuível ao Grupo	1.064,2	1.072,3	0,8%	1.047,3	2,4%	1.064,2	1.072,3	0,8%
Interesses Sem Controlo	-0,4	4,3	-	4,6	-7,4%	-0,4	4,3	-
<b>Total Passivo</b>	<b>104,5</b>	<b>115,0</b>	<b>10,1%</b>	<b>138,0</b>	<b>-16,7%</b>	<b>104,5</b>	<b>115,0</b>	<b>10,1%</b>
Passivo Não Corrente	55,5	58,1	4,6%	66,0	-11,9%	55,5	58,1	4,6%
Empréstimos Bancários	4,9	2,3	-53,3%	2,4	-3,4%	4,9	2,3	-53,3%
Provisões para Outros Riscos e Encargos	20,9	22,6	8,5%	30,4	-25,5%	20,9	22,6	8,5%
Outros	29,8	33,1	11,4%	33,2	-0,2%	29,8	33,1	11,4%
Passivo Corrente	48,9	56,9	16,3%	72,1	-21,1%	48,9	56,9	16,3%
Empréstimos	2,8	1,3	-53,5%	1,6	-19,0%	2,8	1,3	-53,5%
Fornecedores	10,0	17,4	74,3%	26,9	-35,5%	10,0	17,4	74,3%
Outros	36,1	38,2	5,8%	43,5	-12,2%	36,1	38,2	5,8%
CAPEX Operacional <sup>(1)</sup>	1,1	1,1	0,5%	1,2	-1,3%	5,7	3,6	-36,4%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	4,1%	3,8%	-0,2pp	2,9%	0,9pp	5,5%	3,6%	-1,9pp
CAPEX Total	8,5	4,7	-44,6%	1,8	166,1%	26,7	11,5	-56,9%
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-3,7	-1,9	47,8%	-1,5	-30,5%	-12,5	-6,8	45,6%
Dívida Bruta	20,4	16,6	-18,4%	17,7	-5,9%	20,4	16,6	-18,4%
Dívida Líquida	-250,8	-216,4	13,7%	-204,6	-5,8%	-250,8	-216,4	13,7%

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

## FCF Alavancado

Milhões de euros

<b>FREE CASH FLOW ALAVANCADO</b>	<b>3T19</b>	<b>3T20</b>	<b>Δ 20/19</b>	<b>2T20</b>	<b>q.o.q.</b>	<b>9M19</b>	<b>9M20</b>	<b>Δ 20/19</b>
<b>EBITDA subjacente -CAPEX Operacional</b>	<b>-3,7</b>	<b>-1,9</b>	<b>47,8%</b>	<b>-1,5</b>	<b>-30,5%</b>	<b>-12,5</b>	<b>-6,8</b>	<b>45,6%</b>
Varição de Fundo de Maneio	0,3	2,6	-	-6,6	-	-3,7	-1,0	74,0%
Itens não Monetários e Outros	-4,5	0,4	-	2,2	-82,9%	-2,3	2,9	-
<b>Cash Flow Operacional</b>	<b>-7,8</b>	<b>1,1</b>	<b>-</b>	<b>-5,9</b>	<b>-</b>	<b>-18,5</b>	<b>-4,9</b>	<b>73,6%</b>
Investimentos	52,9	15,3	-71,1%	-2,9	-	48,2	8,7	-82,0%
Dividendos	11,5	0,0	-100,0%	0,0	-	47,0	0,0	-100,0%
Resultados Financeiros	0,3	-0,1	-	0,0	-	0,5	-0,2	-
Impostos	0,9	-4,2	-	0,7	-	1,6	-2,8	-
<b>FCF<sup>(1)</sup></b>	<b>57,7</b>	<b>12,0</b>	<b>-79,3%</b>	<b>-8,0</b>	<b>-</b>	<b>78,8</b>	<b>0,7</b>	<b>-99,1%</b>

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitale e Custos de Emissão de Empréstimos.



## II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## 4. Informação Financeira Condensada

### 4.1. Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

#### Demonstração consolidada condensada da posição financeira

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros)	Notas	setembro 2020 (não auditado)	dezembro 2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativos não correntes</b>			
Ativos fixos tangíveis		2.011.649	2.140.056
Ativos intangíveis		8.231.225	10.467.620
Direitos de uso		8.974.710	10.403.459
Goodwill		14.520.952	14.520.952
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	6	767.661.728	789.256.422
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	7	95.802.232	58.367.022
Ativos por Impostos diferidos		4.510.230	4.251.266
Outros ativos não correntes		9.414.060	8.003.913
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>911.126.786</b>	<b>897.410.710</b>
<b>Ativos correntes</b>			
Inventários		264.999	240.361
Clientes		19.911.863	27.227.731
Outras dívidas de terceiros		10.585.578	8.289.211
Imposto sobre o rendimento a receber		1.999.288	1.717.566
Outros ativos correntes		14.618.472	12.238.902
Caixa e equivalentes de caixa		233.060.961	255.877.001
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>280.441.161</b>	<b>305.590.772</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.191.567.947</b>	<b>1.203.001.482</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social		230.391.627	230.391.627
Ações próprias		(7.686.952)	(7.686.952)
Reservas e resultados transitados		842.876.111	798.881.018
Resultado líquido consolidado do período		6.737.896	51.562.881
		1.072.318.682	1.073.148.574
Interesses que não controlam		4.269.245	(636.155)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1.076.587.927</b>	<b>1.072.512.419</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos		2.299.317	3.289.931
Passivo de locação		9.791.919	11.156.725
Provisões		22.640.593	30.848.948
Passivos por impostos diferidos		23.142.529	22.277.675
Outros passivos não correntes		202.906	4.150.043
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>58.077.264</b>	<b>71.723.322</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Empréstimos		1.323.359	1.525.122
Fornecedores		17.374.994	19.041.965
Passivo de locação		3.215.991	3.448.361
Outras dívidas a terceiros		9.095.854	11.935.197
Imposto sobre o rendimento a pagar		-	90.458
Outros passivos correntes		25.892.558	22.724.638
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>56.902.756</b>	<b>58.765.741</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>114.980.020</b>	<b>130.489.063</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>1.191.567.947</b>	<b>1.203.001.482</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração consolidada condensada dos resultados por natureza

Para os períodos de 9 meses findos em 30 setembro de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	Notas	setembro 2020 (não auditado)	setembro 2019 (não auditado e reexpresso)
Vendas	8	60.967.434	65.721.682
Prestações de serviços	8	38.535.618	36.879.009
Outros rendimentos		1.404.710	1.560.202
		100.907.762	104.160.893
Custo das vendas		(53.570.517)	(57.582.773)
Fornecimentos e serviços externos		(16.960.984)	(18.418.202)
Gastos com o pessoal		(33.595.725)	(34.288.981)
Amortizações e depreciações		(6.634.061)	(6.261.305)
Provisões		(116.612)	(55.837)
Perdas de imparidade		(65.786)	(160.337)
Outros custos		(256.990)	(285.718)
		(111.200.675)	(117.053.153)
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	6	12.336.666	30.724.392
Gastos e perdas financeiros		(2.690.529)	(1.514.069)
Rendimentos e ganhos financeiros		2.233.576	1.531.185
Resultados antes de imposto		1.586.800	17.849.248
Imposto sobre o rendimento		3.918.049	1.986.232
<b>Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas</b>		<b>5.504.849</b>	<b>19.835.480</b>
Resultado líquido do período de operações descontinuadas		-	12.568.216
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>5.504.849</b>	<b>32.403.696</b>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		6.737.896	33.981.721
Interesses que não controlam		(1.233.047)	(1.813.055)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)		-	235.030
<b>Resultados por ação</b>			
Incluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,02	0,11
Diluídos		0,02	0,11
Excluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,02	0,11
Diluídos		0,02	0,11

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração consolidada condensada do rendimento integral

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	Notas	setembro 2020 (não auditado)	setembro 2019 (não auditado e reexpresso)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>5 504 849</b>	<b>32 403 696</b>
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	(3 817 322)	(2 749 654)
Variação de reservas de conversão cambial e outros		210 100	456 642
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que não podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	(1 134 263)	(1 701 012)
Justo valor dos investimentos	7	22 543 043	-
<b>Rendimento integral consolidado do período</b>		<b>23 306 407</b>	<b>28 409 672</b>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		24 446 749	29 987 697
Interesses que não controlam		(1 140 342)	(1 578 025)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	Capital social		Reservas e resultados transitados					Interesses que não controlam			
			Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Interesses que não controlam	Resultado líquido	Total	
<b>2020</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	230 391 627	(7 686 952)	775 290 377	18 545 192	7 686 952	(2 641 503)	798 881 018	(636 155)	51 562 881	1 072 512 419	
Aplicação do resultado consolidado de 2019	-	-	-	2 138 733	-	49 424 148	51 562 881	-	(51 562 881)	-	
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	(25 378 829)	(25 378 829)	(175 000)	-	(25 553 829)	
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	6 000 000	-	6 000 000	
Aumento do capital social em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	(1 140 342)	6 737 896	23 306 407	
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de setembro de 2020	-	-	-	-	-	17 708 853	17 708 853	220 742	-	322 930	
Outras variações	-	-	-	-	-	102 188	102 188	-	-	-	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>230 391 627</b>	<b>(7 686 952)</b>	<b>775 290 377</b>	<b>20 683 925</b>	<b>7 686 952</b>	<b>39 214 857</b>	<b>842 876 111</b>	<b>4 269 245</b>	<b>6 737 896</b>	<b>1 076 587 927</b>	
							(0)				
<b>2019</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reexpresso)	230 391 627	(7 686 952)	775 290 377	17 701 887	7 686 952	(23 955 767)	776 723 449	668 928	69 035 562	1 069 132 614	
Aplicação do resultado consolidado de 2018	-	-	-	843 305	-	68 192 257	69 035 562	-	(69 035 562)	-	
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	(34 246 131)	(34 246 131)	(110 000)	-	(34 356 131)	
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(3 994 024)	(3 994 024)	(1 578 025)	33 981 721	28 409 672	
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de setembro de 2019 (reexpresso)	-	-	-	-	-	-	-	657 737	-	657 737	
Impactos dos ajustamentos de justo valor no Goodwill (reexpresso)	-	-	-	-	-	-	-	(46 228)	-	(46 228)	
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>230 391 627</b>	<b>(7 686 952)</b>	<b>775 290 377</b>	<b>18 545 192</b>	<b>7 686 952</b>	<b>5 996 335</b>	<b>807 518 856</b>	<b>(407 588)</b>	<b>33 981 721</b>	<b>1 063 797 664</b>	

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Montantes expressos em euros)	Setembro 2020 (não auditado)	Setembro 2019 (não auditado)
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	107.910.317	143.273.890
Pagamentos a fornecedores	(73.806.887)	(90.357.046)
Pagamentos ao pessoal	(33.259.636)	(57.168.086)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>843.794</b>	<b>(4.251.242)</b>
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(5.594.481)	(2.663.193)
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividades operacionais	(3.847.646)	(2.848.587)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>(8.598.333)</b>	<b>(9.763.022)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	68.743.220
Ativos fixos tangíveis	23.313	34.630
Ativos intangíveis	573.807	-
Juros e proveitos similares	327.540	46.991.788
Outros	18.907.195	-
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(7.935.010)	(20.565.997)
Ativos fixos tangíveis	(595.509)	(2.399.686)
Ativos intangíveis	(1.216.849)	(935.082)
Variação de empréstimos concedidos	(249.932)	-
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>9.834.555</b>	<b>92.965.299</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Aumentos capital, prest. supl. E prémios de emissão	6.000.000	947.500
Empréstimos obtidos	500.000	148.502
Pagamentos respeitantes a:		
Contratos de locação	(3.012.919)	(3.448.893)
Juros e custos similares	(239.652)	(648.462)
Dividendos	(25.553.829)	(34.356.131)
Empréstimos obtidos	(1.710.881)	(1.158.469)
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(24.017.281)</b>	<b>(38.515.953)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>(22.781.059)</b>	<b>44.686.324</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>(34.951)</b>	<b>(4.323)</b>
<b>Efeitos das operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>(2.535.126)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	255.876.971	228.550.322
Caixa e seus equivalentes no final do período	233.060.961	270.697.197

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## 4.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

### 1. Nota introdutória

A SONAECOM, SGPS, S.A. ('empresa' ou 'Sonaecom') foi constituída em 6 de junho de 1988, sob a firma Sonae – Tecnologias de Informação, S.A. e tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Maia – Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 ('Grupo').

Em 1 de junho de 2000 a empresa foi admitida à negociação no Euronext Lisbon tendo contudo, com efeitos a 24 de fevereiro de 2014 sido excluída do PSI-20.

A Sonaecom SGPS, SA é detida diretamente pela Sontel BV e pela Sonae SGPS, SA sendo a Efanor Investimentos SGPS, S.A., a empresa mãe do Grupo Sonae, detentora final do capital.

Para além da atividade de holding, os negócios do Grupo consistem, essencialmente, em atividade de media e tecnologias. O Grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, com algumas subsidiárias na área das tecnologias a operar em cerca de 4 países.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas são apresentadas em euros, arredondados à unidade, exceto quando tal for referido, sendo esta a moeda principal do grupo. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada uma das entidades à taxa de câmbio da data da transação. As demonstrações financeiras das empresas participadas com outra moeda principal foram convertidas para euros utilizando as taxas de câmbio médias existentes na data do relato.

### 2. Principais políticas contabilísticas e bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2020, foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo a 30 de setembro de 2020 são consistentes com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, exceto quanto ao cálculo da estimativa do imposto do período conforme previsto na IAS 34.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do grupo Sonaecom foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, os quais foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') tal como adotadas e efetivas na União Europeia e, tendo por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos instrumentos financeiros.

### 3. Alteração das políticas contabilísticas e comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2020 as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ('endorsed') pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2020 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 30 de setembro de 2020:

- IFRS 3 (alteração): Concentrações de atividades empresariais (Alteração da definição de negócio)
- IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (alteração): Reforma das taxas de juro de referência (Introdução de isenções à contabilidade de cobertura com o objetivo de que a reforma das taxas de juro referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura)
- IAS 1 e IAS 8 (alteração): Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros (Atualização da definição de material, na aplicação das normas às demonstrações financeiras como um todo)



- Estrutura Conceptual – Alterações na referência a outras IFRS (Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de ativos / passivos e gastos / rendimentos)

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, não foram, até ao período findo a 30 de setembro de 2020, aprovadas ('endorsed') pela União Europeia:

- IFRS 17 (abrange também alterações): Visa substituir a IFRS 4 – “Contratos de seguro”. Norma aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.

- IAS 1 (alteração): Clarifica sobre a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato.

- IFRS 3 (alteração): Atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais.

- IAS 16 (alteração): Proíbe a dedução dos montantes recebidos como contraprestação por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste aos ativos fixos tangíveis, ao valor contabilístico desses mesmos ativos.

- IAS 37 (alteração): Especifica quais são os custos que a entidade deve considerar quando está a avaliar se um contrato é ou não oneroso.

- Ciclo de anual de melhorias 2018-2020 (alterações): Inclui melhorias à IFRS 1 ('Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez'), IFRS 9 ('Desreconhecimento de passivos financeiros'), IFRS 16 ('Incentivos de locação') e IAS 41 ('Tributação e mensuração de justo valor').

- IFRS 16 (alteração): Consiste na alteração do registo contabilístico, pelos locatários das bonificações nas rendas atribuídas pelos locadores como consequência dos impactos da Covid-19.

De forma a garantir a comparabilidade das demonstrações financeiras, foi efetuada a reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de setembro de 2019 pelo efeito abaixo descrito:

### ***Reexpressão do Goodwill***

Em dezembro de 2018 com a aquisição do Grupo Excellium foi registado um Goodwill cuja alocação do preço de compra estava sujeita a alterações até à conclusão do período de um ano a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3 Concentrações Empresariais.

Durante o ano de 2019 foi revista a mensuração do justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Conforme previsto na IFRS 3 foram efetuados retrospectivamente os ajustamentos das quantias provisórias reconhecidas à data de aquisição de modo a refletir as novas informações obtidas sobre factos e circunstâncias que existiam à data de aquisição e que, se fossem conhecidas, teriam afetado a mensuração das quantias reconhecidas nessa data.



Os impactos da reexpressão das contas consolidadas de acordo com as alterações descritas anteriormente para o período findo em 30 de setembro de 2019 podem ser sumariados como segue:

(Montantes expressos em euros)	setembro 2019 (reportado)	Ajustamentos para o justo valor Goodwill Excellium	setembro 2019 (reexpresso)
<b>BALANÇO</b>			
Ativos não correntes			
Goodwill	14.750.856	(229.904)	14.520.952
Capital próprio			
Interesses que não controlam	(190.265)	(217.323)	(407.588)
Passivo não corrente			
Impostos diferidos passivos	13.775.691	532.653	14.308.344
Outros passivos não correntes	6.804.226	(650.344)	6.153.882
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>			
Imposto sobre o rendimento	1.808.680	177.552	1.986.232
Resultado líquido do período de operações continuadas	19.657.928	177.552	19.835.480
Interesses que não controlam	(1.885.497)	72.442	(1.813.055)

## 4. Empresas incluídas na consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais, atividade principal, detentor de capital e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2020 e 2019, são as seguintes:

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2020		2019	
Empresa-mãe				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
SONAECON, S.G.P.S., SA. (Sonaecom)	Maia	Gestão de participações sociais.	-	-	-	-	-
<b>Subsidiárias</b>							
Bright Development Studio, SA. ('Bright')	Lisboa	Investigação, desenvolvimento e comercialização de projetos e soluções de serviços na área das tecnologias de informação, comunicações e retalho, bem como atividades de consultoria para os negócios e para a gestão.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Bright Ventures Capital, SCR, SA.	Lisboa	Realização de investimento em capital de risco, gestão de fundos de capital de risco e investimento em unidades de participação de fundos de capital de risco.	Bright	100%	100%	100%	100%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA (Digitmarket' - usando a marca 'Bizdirect')	Maia	Desenvolvimento de plataformas de gestão e comercialização de produtos, serviços e informação, tendo como principal suporte a internet.	Sonae IM	75%	75%	75%	75%
Excellium Group, SA. ('Excellium')	Contern	A Excellium ajuda as empresas a realizar reavaliações de negócio, definir políticas e procedimentos de segurança e fornece serviços forenses computacionais.	Sonaecom CSI	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Services, SA. ('Excellium Services')	Contern	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras luxemburguesas.	Sonaecom CSI	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Services Belgium, SA. ('Excellium Services Belgium')	Wavre	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras da Bélgica.	Sonaecom CSI	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Factory SARL ('Excellium Factory')	Raouad-Ariana	A empresa é um veículo para o desenvolvimento do produto Excellium em África.	Sonaecom CSI	80%	47,36%	80%	47,36%
Inovretail, SA.	Porto	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Inovretail España, SL ('Inovretail España')	Madrid	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Inovretail	100%	100%	100%	100%
Fundo Bright Vector I ('Bright Vector I')	Lisboa	Fundo de Capital de Risco	Sonae IM	50,13%	50,13%	50,13%	50,13%
Fundo Bright Tech Innovation I - ('Bright Tech Innovation I') (b)	Maia	Fundo de Capital de Risco	Sonae IM Sonaecom	25% 25%	25% 25%	- -	- -
PCJ - Público, Comunicação e Jornalismo, SA. (PCJ)	Maia	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas e a exploração de estações e estúdios de rádio e de televisão.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Praesidium Services Limited ('Praesidium Services')	Berkshire	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Público - Comunicação Social, SA. (Público)	Porto	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
S21Sec Portugal Cybersecurity Services, SA.(S21 Sec Portugal)	Maia	Comercialização de produtos e serviços de gestão, implementação e consultoria na área de sistemas e tecnologias de informação.	S21 Sec Gestion	100%	80,90%	100%	80,90%
S21 Sec Gestion, SA. (S21 Sec Gestion)	Guipuzcoa	Consultoria, assessoria, auditoria e manutenção de todos os tipos de instalações e serviços avançados de comunicação e sistemas de segurança. Aquisição e instalação de sistemas avançados de comunicação e de segurança produzidos por terceiros.	Sonaecom CSI	80,90%	80,90%	80,90%	80,90%
S21 Sec Information Security Labs, S.L. (S21 Sec Labs)	Navarra	Pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como consultoria, manutenção e auditoria relativos a produtos, sistemas, instalações e serviços de comunicação e segurança.	S21 Sec Gestion	100%	80,90%	100%	80,90%
S21 Sec, SA. de CV (S21 Sec, SA. de CV)	Cidade do México	Serviços de consultoria em informática.	S21 Sec Gestion S21 Sec Labs	99,9996% 0,0004%	80,90%	99,9996% 0,0004%	80,90%
Sonaecom - Cyber Security and Intelligence, SGPS, SA. (Sonaecom CSI)	Maia	Gestão de participações sociais.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Sonaecom - Serviços Partilhados, SA. (Sonaecom SP)	Maia	Prestação de serviços de apoio às empresas, consultorias de gestão e administração, designadamente nas áreas de contabilidade, fiscalidade, procedimentos administrativos, logística, recursos humanos e formação.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Sonae Investment Management - Software and Technology, SGPS, SA. (Sonaeim)	Maia	Gestão de participações sociais, no âmbito do negócio de corporate venturing e joint-ventures.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Taikai, LTDA ('Taikai') (a)	Porto	Investigação, concessão e desenvolvimento de produtos e serviços na área das tecnologias de informação, bem como investimento e formação relacionados com o desenvolvimento de novos negócios de sistemas de informação.	Bright	-	-	99,01%	99,01%

\* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(a) Em novembro de 2019 foi efetuado um aumento de capital na Taikai, o qual a Sonae IM não subscreveu, resultando na diluição da sua participação e consequente perda de controlo e influência significativa na empresa. O investimento nesta empresa a 31 de dezembro de 2019 passou a ser registado em Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral.

(b) Fundo de Capital de Risco constituído em junho 2020.

Todas estas empresas foram incluídas na consolidação, pelo método de consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas.

## 5. Alterações ocorridas no grupo

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020 e 2019, verificaram-se as seguintes alterações no grupo:

### a) Aquisições

Participante	Participada	Data
<b>2020</b>		
Sonae IM	Sales Layer Tech, S.L. ('Sales Layer') (Nota 7)	mar-20
Fundo Bright Vector I	Replai (Nota 7)	jun-20
Sonae IM	Deepfence Innc ('Deepfence') (Nota 7)	set-20
Sonae IM	IriuskRisk (Nota 7)	set-20

Participante	Participada	Data
<b>2019</b>		
Sonae IM	Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização ('Armilar I+I') - reforço (Nota 6)	jan-19
Sonae IM	ViSense Pte. Ltd ('ViSense') (Nota 7)	fev-19
Sonae IM	Case on IT, S.L. ('Case on IT') (Nota 7)	fev-19
Sonae IM	CB-4, Ltd ('CB-4') (Nota 7)	fev-19
Fundo Bright Vector I	Automaise, Lda ('Automaise') (Nota 7)	mar-19
Fundo Bright Vector I	Social Disruption Marketing Agency, Lda ('Sway') (Nota 7)	abr-19
Sonae IM	Cellwise Wireless Technologies Ltd. ('Cellwise') (Nota 7)	mai-19
Bright	Fude, Inc. ('Fude') (Nota 7)	jun-19
Bright	EGI Acceleration S.L. ('EGI Acceleration') (Nota 7)	jul-19
Sonae IM	Ometria Ltd. ('Ometria') (Nota 7)	set-19
Sonae IM	Daisy Intelligence Corporation ('Daisy Intelligence') (Nota 7)	set-19

### b) Constituições

Participante	Participada	Data
<b>2020</b>		
Sonae IM e Sonacom	Bright Tech Innovation I	jun-20

### c) Alienações

Participante	Participada	Data
<b>2019</b>		
Sonae IM	Saphetu	mar-19
Saphetu	Saphetu Brasil	mar-19
Saphetu	Saphetu Colombia	mar-19
Sonae IM	We Do	jul-19
We Do	We Do Brasil	jul-19
We Do	We Do USA	jul-19
We Do	We Do BV	jul-19
We Do BV	We Do Malásia	jul-19
We Do	We Do Chile	jul-19
We Do BV	We Do Egypt	jul-19
We Do	We Do Espanha	jul-19
We Do	We Do UK	jul-19
We Do	We Do Mexico	jul-19
We Do Brasil	Tecnológica	jul-19
We Do	Cape Technologies	jul-19

## Efeitos da alienação de subsidiárias nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Em março de 2019, as empresas que constituem o Grupo Saphety foram alienadas pelo montante de 8.580.809 euros (inclui o montante de 2.723.878 euros relativo a suprimentos) aos membros da sua equipa de Gestão, apoiados pela Oxy Capital. Em resultado do valor da venda e do desreconhecimento do Grupo Saphety, foi registada uma mais valia de 4.933.947 euros, conforme segue:

	Grupo Saphety
(Montantes expressos em euros)	março 2019
<b>Ativos desreconhecidos</b>	
Ativos fixos tangíveis	(280.044)
Ativos intangíveis	(2.303.459)
Direitos de uso	(1.487.795)
Impostos diferidos ativos	(123.408)
Clientes	(2.725.770)
Outras dívidas de terceiros	(209.344)
Outros ativos correntes	(831.324)
Caixa e equivalentes de caixa	(257.712)
	<b>(8.218.856)</b>
<b>Passivos desreconhecidos</b>	
Empréstimos obtidos	154.202
Fornecedores	662.099
Outras dívidas a terceiros	597.649
Outros passivos	2.484.972
	<b>3.898.922</b>
<b>Total dos ativos líquidos desreconhecidos</b>	<b>4.319.934</b>
<b>Total dos ativos líquidos desreconhecidos minoritários</b>	<b>(571.288)</b>
Reservas cambiais	(101.784)
<b>Total dos ativos líquidos desreconhecidos após minoritários e reservas cambiais</b>	<b>3.646.862</b>
<b>Contrapartida recebida</b>	<b>8.580.809</b>
<b>Ganho / (perda) resultante da alienação</b>	<b>4.933.947</b>



Em agosto de 2019, com efeitos a 31 de julho de 2019, as empresas que constituem o Grupo We Do foram alienadas à empresa Mobileum, Inc pelo montante de 62.091.647 euros (inclui o montante de 11.140.000 euros relativo a suprimentos). Em resultado do valor da venda e do desreconhecimento do Grupo We Do, foi registada uma mais valia de 8.530.002 euros, conforme segue:

	Grupo We Do
(Montantes expressos em euros)	julho 2019
<b>Ativos desreconhecidos</b>	
Ativos fixos tangíveis	(940.560)
Ativos intangíveis	(13.288.230)
Direitos de uso	(6.498.697)
Goodwill	(20.576.531)
Impostos diferidos ativos	(6.090.251)
Outros ativos não correntes	(31.949.634)
Clientes	(24.173.191)
Outras dívidas de terceiros	(9.297.582)
Outros ativos correntes	(9.272.306)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.605.190)
	<b>(123.692.172)</b>
<b>Passivos desreconhecidos</b>	
Empréstimos obtidos	246.725
Fornecedores	10.037.836
Outras dívidas a terceiros	7.232.766
Passivos de locação	6.954.475
Provisões para outros riscos e encargos	1.416.152
Outros passivos	51.033.063
	<b>76.921.017</b>
<b>Total dos ativos líquidos desreconhecidos</b>	<b>46.771.155</b>
<b>Total dos ativos líquidos desreconhecidos minoritários</b>	<b>(3.296)</b>
<b>Ajustamentos aos ativos líquidos desreconhecidos decorrentes da venda</b>	<b>6.793.786</b>
Reservas cambiais	529.392
Custos decorrentes da venda	5.223.814
Goodwill	1.040.580
<b>Total dos ativos líquidos desreconhecidos após minoritários e ajustamentos</b>	<b>53.561.645</b>
<b>Contrapartida recebida</b>	<b>62.091.647</b>
<b>Ganho / (perda) resultante da alienação</b>	<b>8.530.002</b>

#### d) Dissoluções

Participante	Participada	Data
<b>2019</b>		
Sonae IM	We Do Australia	mar-19
S21 Sec Gestion	S21 Sec Brasil	jun-19

#### e) Fusões

Em maio de 2019 efetivou-se um processo de fusão por absorção entre a sociedade incorporante S21 Sec Gestion, S.A. e a sociedade incorporada Nextel, S.A., tendo a S21 Sec Gestion, S.A. incorporado, com efeitos contabilísticos retroativos a 1 de janeiro de 2019, toda a atividade operacional desta sociedade, bem como a transferência global do património da Nextel ao seu valor contabilístico. Esta fusão não teve qualquer impacto ao nível das contas consolidadas da Sonaecom no período findo a 30 de setembro de 2019.



## 6. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração dos resultados em 30 de setembro de 2020 e 2019 são as seguintes:

Sede social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração dos resultados		
	30 setembro 2020		30 setembro 2019		30 setembro 2020	30 setembro 2019	
	Direto	Total	Direto	Total			
ZOPT, SGPS, S.A. ('ZOPT') (a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	21 387 528	31 816 000
Unipress - Centro Gráfico, Lda. ('Unipress')	Vila Nova de Gaia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(6 670)	79 218
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. ('Rádio Nova')	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(39 030)	61 784
Intelligent Big Data, S.L. ('Big Data') (b)	Gipuzcoa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	2 657	(113)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armilar II) (c)	Lisboa	44,33%	44,33%	50,74%	50,74%	(8 156 114)	80 617
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armilar III) (d)	Lisboa	42,80%	42,80%	42,73%	42,73%	7 444	(489 757)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização (Armilar I+I)	Lisboa	38,25%	38,25%	38,25%	38,25%	(677 584)	(279 933)
Secucloud Network GmbH ('Secucloud')	Hamburgo	27,45%	27,45%	27,45%	27,45%	(185 950)	(490 609)
Probe.ly (e)	Lisboa	17,19%	17,19%	21,21%	21,21%	4 386	(57 266)
Suricate Solutions	Luxemburgo	20,00%	11,84%	20,00%	11,84%	-	7 289
Alfaros SARL	Tunisia	40,00%	23,68%	40,00%	23,68%	-	(2 837)
<b>Total</b>						<b>12 336 666</b>	<b>30 724 392</b>

(a) Inclui a incorporação dos resultados das participadas proporcionalmente ao capital detido

(b) Empresa detida diretamente pela S21 Sec Gestion

(c) Variação de participação relacionada com a venda da Outsystems

(d) Em novembro de 2019 foi subscrito um aumento de capital de 206.295 euros, resultando numa variação efetiva de 0,07%.

(e) Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a Sonae IM deixou de ter influência significativa na Probe.ly, passando a empresa a ser valorizada pelo justo valor através de outro rendimento integral

Decorrente da legislação dos Fundos, a Sonaecom não detém o controlo dos mesmos, uma vez que não detém o controlo sobre a sua entidade gestora.

De acordo com a IFRS 11, a classificação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos é determinada com base na existência de acordos parassociais que demonstrem e regulem o controlo conjunto. O Grupo detém empreendimentos conjuntos e empresas associadas conforme decomposição apresentada abaixo.

A divisão por empresa dos montantes incluídos no valor dos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	30 setembro 2020			31 dezembro 2019		
	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento
<b>Investimentos em empreendimentos conjuntos</b>						
Zopt	571.132.688	87.527.500	658.660.188	554.696.744	87.527.500	642.224.244
Unipress	439.155	321.700	760.855	480.317	321.700	802.017
SIRS	-	-	-	14.626	-	14.626
	<b>553.392.312</b>	<b>87.849.200</b>	<b>659.421.042</b>	<b>555.191.687</b>	<b>87.849.200</b>	<b>643.040.887</b>
<b>Investimentos em empresas associadas</b>						
Armilar II	57.721.782	-	57.721.782	94.176.915	-	94.176.915
Armilar III	32.398.570	-	32.398.570	32.707.854	-	32.707.854
Armilar I+I	16.209.966	-	16.209.966	17.056.946	-	17.056.946
Secucloud	(2.545.588)	4.419.742	1.874.154	(2.359.638)	4.419.742	2.060.104
Probe.ly	-	-	-	(119.672)	297.168	177.496
Suricate Solutions	31.277	-	31.277	4.942	-	4.942
Alfaros SARL	4.938	-	4.938	31.278	-	31.278
	<b>141.741.429</b>	<b>4.716.910</b>	<b>108.240.686</b>	<b>141.498.625</b>	<b>4.716.910</b>	<b>146.215.535</b>
<b>Total</b>	<b>695.133.741</b>	<b>92.566.110</b>	<b>767.661.728</b>	<b>696.690.312</b>	<b>92.566.110</b>	<b>789.256.422</b>



No período findo em setembro de 2020, a variação no valor da proporção dos capitais próprios do Fundo Armilar II, além da variação decorrente da apropriação dos resultados do fundo, está relacionado essencialmente com recebimento da quantia ilíquida de 21 milhões de euros, a título de amortização de unidades de participação detidas neste fundo. Apesar deste impacto, esta remição, representa uma subida de 37% na valorização do fundo, face à distribuição de 2018, e aumenta o retorno acumulado para 2.3x o capital investido nos fundos Armilar.

O valor da demonstração de resultados da Zopt resulta do resultado líquido do período da NOS, do resultado líquido do período da Zopt e dos impactos em resultado do processo de alocação do justo valor aos ativos e passivos adquiridos pela Zopt.

Atendendo ao atual contexto de incerteza quanto ao nível de evolução e contágio da Covid-19 e conseqüente abrandamento económico, os planos de negócio elaborados, no exercício de 2019, encontram-se a ser revistos, sendo o potencial impacto difícil de projetar. Ao nível da participação da ZOPT, a mesma foi já impactada negativamente decorrente dos impactos negativos verificados em algumas áreas de negócio conforme descrito adiante.

Relativamente às participações financeiras da ZOPT na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT que o arresto de património à Sra. Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de controlo, neste caso controlo-conjunto tal como definido na IFRS 11, não sendo de esperar conseqüências relevantes para a gestão operacional das sociedades, para além de restrições na distribuição de dividendos nessas sociedades.

No dia 4 de abril de 2020, a SONAECON foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação por esta recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ("Tribunal") de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação social na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited", controladas pela Sra. Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134.322.268,5 ações) ficariam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% — e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela SONAECON — não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

Apesar de a ZOPT não ter sido notificada dos fundamentos do arresto preventivo, com base na informação preliminar que dispõem, é entendimento dos conselhos de administração da ZOPT e da SONAECON que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT, não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que entendemos por isso, ser nula e de nenhum efeito. No dia 12 de junho de 2020, foi a ZOPT notificada do despacho proferido pelo Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa, que a autoriza a exercer o direito de voto correspondente aos 26,075% do capital social da NOS preventivamente arrestados à ordem do referido Tribunal. Esta notificação reforça o entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom, segundo o qual as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS estão cumpridas, e que aquela medida não terá efeitos materiais no controlo desta empresa.

A 19 de agosto a Sonaecom comunicou a intenção dos acionistas da ZOPT (a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited) em liquidar a sociedade, mantendo-se a Sonaecom como acionista de referência da NOS. À data ainda não foram promovidas as diligências para a dissolução da ZOPT.

No início de abril, a NOS anunciou que tinha celebrado um acordo com a Tofane Global, S.A.S. para a venda da totalidade do capital social da NOS International Carrier Services S.A. à iBasis, subsidiária inteiramente detida pela Tofane e outro, de prestação às empresas do Grupo NOS de serviços de wholesale de voz e SMS internacionais, que eram anteriormente prestados pela NOS ICS. A conclusão deste acordo estava sujeita à não oposição por parte da Autoridade da Concorrência. A concretização do referido acordo ocorreu em 29 de junho de 2020. O preço de venda ascendeu a 9,6 milhões de euros, cujo recebimento de 5,5 milhões de euros ocorrerá ao longo de 5 anos.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, decorrente da alienação da NOS ICS e respetiva classificação da empresa como uma unidade operacional descontinuada, os períodos comparativos, na demonstração consolidada dos resultados da NOS, foram reexpressos.



## Provisões do Grupo ZOPT

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 9 meses de 2020 face a 31 de dezembro de 2019 foram as seguintes:

### 1. Ações da MEO contra a NOS Madeira e NOS Açores e da NOS SA contra a MEO

No início de março de 2020, as partes foram notificadas do agendamento de diligência judicial para o dia 17 de abril de 2020, com vista à programação dos atos a realizar na audiência final, ao estabelecimento do número de sessões e sua provável duração, bem como à designação das respetivas datas e, ainda, realização de tentativa de conciliação. Contudo, atento o período de contingência em que nos encontramos, a referida diligência judicial foi cancelada. É entendimento do Conselho de Administração, corroborado pelos advogados que acompanham o processo, de que existem, em termos formais e substantivos, boas probabilidades de a NOS SA poder obter vencimento na ação, até pelo facto de a MEO já ter sido condenada, pelos mesmos ilícitos, pela ANACOM, não sendo, contudo, possível determinar qual o desfecho da ação.

### 2. Ação intentada pela DECO

O processo já foi novamente redistribuído, tendo sido realizada audiência prévia no passado dia 10 de setembro de 2020. Aguarda-se a apresentação de requerimentos de prova e o agendamento da audiência final. É convicção do Conselho de Administração que os argumentos utilizados pela autora não são procedentes, razão por que se acredita que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos para as demonstrações financeiras do Grupo.

### 3. Tarifas de interligação

Em 30 de Setembro de 2020, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 euros e 43.475.093 euros, respetivamente, que resultam de um diferendo mantido, entre a subsidiária, NOS SA e essencialmente, a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (anteriormente designada TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.), relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001. Na parte desta disputa com a MEO que estava em juízo, o resultado foi totalmente favorável à NOS SA, tendo já transitado em julgado.

### 4. Penalidades Contratuais

Em 2020, decorrente da previsível redução acentuada da cobrança destas penalidades, como consequência direta do abrandamento da economia portuguesa decorrente das medidas adotadas para combate ao novo coronavírus Covid-19, a NOS reconheceu perdas de créditos esperadas da totalidade dos incumprimentos faturados a clientes e não provisionados, no montante de, aproximadamente, 7,0 milhões de euros.

Em 30 de setembro de 2020, os valores faturados e por receber destas indemnizações ascende a 109,8 milhões de euros.

## Outros Assuntos

### ***Alienação da NOS Towering, S.A.***

No dia 14 de abril de 2020, a NOS Comunicações, S.A. e a Cellnex Telecom, S.A. celebraram um acordo que tem por objeto a transmissão à Cellnex das ações representativas da totalidade do capital social da NOS Towering, S.A., compreendendo a venda de aproximadamente 2000 sites (torres e rooftops).

Na mesma data, as partes celebraram um acordo de longa duração para prestação, por parte da Cellnex, de serviços de hosting da rede ativa da NOS nas infraestruturas passivas adquiridas, pelo período de 15 anos renovável automaticamente por iguais períodos. Adicionalmente, o acordo prevê um aumento de perímetro de até 400 sites adicionais ao longo dos próximos 6 anos.



O valor potencial da transação poderá ascender a 600 milhões de euros ao longo dos próximos 6 anos, estando dependente da venda de sites adicionais e alteração das configurações dos sites. O impacto esperado no *Cash-flow* operacional pro-forma da NOS no primeiro ano é de aproximadamente 22 milhões de euros.

Este acordo permitirá à NOS continuar a otimizar e expandir a sua rede móvel de última geração, reforçando simultaneamente a sua capacidade de investimento na criação do valor de longo prazo para a empresa. Ao unir esforços com a Cellnex em Portugal, através desta parceria estratégica, a NOS garante as suas necessidades presentes e futuras em termos da sua infraestrutura móvel passiva. Para além deste acordo, a NOS continuará a perseguir outras oportunidades de otimização da eficiência do seu investimento.

Em 30 de setembro de 2020, a operação concretizou-se com o pagamento à NOS, por parte da Cellnex, de 398,6 milhões de euros.

## COVID-19

Com o surgimento, propagação e infeção do novo coronavírus (Covid-19), foram tomadas diversas medidas de contenção do vírus com impactos estimados muito significativos na economia portuguesa, assim como noutras economias, nomeadamente, limitações aos direitos de deslocação e encerramento de diversas instalações e estabelecimentos.

Trata-se de uma situação de extrema incerteza e muito dinâmica, o que torna extremamente difícil estimar impactos, os quais têm sempre de considerar vários cenários e inúmeras variáveis. Evidência dessa dificuldade, são as quedas históricas e volatilidade acentuada das bolsas, um pouco por todo o mundo.


Os impactos na ZOPT através da participação na NOS fizeram-se já sentir nos resultados dos nove meses findos em 30 de setembro de 2020, com uma queda da Receita, EBITDA e *Cash-flow* operacional consolidado de -7,2% (-61,7 milhões de euros); -6,5% (-29,4 milhões de euros) e -20,1% (-34,6 milhões de euros), respetivamente, que evidenciam uma redução de atividade em:

- (i) Cinemas e Audiovisuais: redução na afluência às salas de cinemas e encerramento desde o dia 16 de março até dia 2 de julho, com adiamento na estreia de vários títulos, ligeiramente compensado com negociações das rendas dos cinemas;
- (ii) Roaming e tráfego internacional: reflexo das restrições de viagens e a forma como o vírus está disseminado em algumas regiões, a NOS apresentou um impacto negativo, quer nas receitas, quer nos custos de roaming e tráfego internacional;
- (iii) Vendas de equipamentos: com o encerramento de centros comerciais e restrições a deslocações, verificou-se uma redução na venda de telemóveis e equipamentos, que é parcialmente compensada com o aumento das vendas online (podendo, no longo prazo, existir um efeito positivo na evolução da adesão dos clientes aos canais digitais);
- (iv) Receitas de Dados móveis: as situações de quarentena e isolamento implicam um aumento de utilização das redes wireless, reduzindo a utilização de dados móveis; e,
- (v) Quebra nas receitas relacionadas com conteúdos premium de desporto durante o período em que o campeonato nacional esteve suspenso e publicidade

A NOS está empenhada em apoiar os seus clientes durante a atual crise de saúde pública COVID-19. Num momento em que muitos portugueses estão a alterar os seus hábitos e rotinas e a trabalhar de forma remota, manter os clientes ligados é o principal objetivo da NOS. Para tal, facilitou o acesso aos serviços, através de ofertas de dados, suspensão da mensalidade dos canais premium desportivos, reforço da capacidade de implementação de serviços empresariais e garantindo um atendimento com toda a segurança e proteção nas nossas lojas, de forma a resguardar ao máximo os clientes, colaboradores e parceiros. A Rede de Telecomunicações da NOS suporta um conjunto de serviços base da nossa sociedade, nos quais se incluem o Sistema Nacional de Saúde. Neste contexto de emergência de saúde global COVID-19 a manutenção das comunicações dos Portugueses é uma tarefa fundamental.

Por outro lado, as projeções efetuadas para a economia portuguesa, levaram a uma reavaliação de projeções e estimativas, que se traduziram nos seguintes impactos reconhecidos no período findo em 30 de setembro de 2020 nas contas da NOS:

- (i) quebra significativa da receita relacionada com canais premium de desporto, que originou o reconhecimento de uma imparidade para o investimento financeiro da Sport TV no montante de 5,4 milhões de euros;
- (ii) tendo em conta igualmente os impactos negativos estimados com a propagação do novo coronavírus COVID-19 mais ainda a destabilização da economia angolana com a quebra da procura de petróleo, foram reconhecidas imparidades para o valor dos dividendos e outras contas a receber da subsidiária angolana Finstar, no montante de 4,6 milhões de euros;

- 
- (iii) foi também efetuada uma revisão dos testes de imparidade, não se tendo concluído por qualquer indício de imparidade, quer no Goodwill, quer nouros tipos de ativos;
  - (iv) reforço de perdas de créditos esperadas de contas a receber, no montante de, aproximadamente, 20,9 milhões de euros, decorrente da incorporação, no modelo de projeção de cobranças futuras, das novas projeções divulgadas pelo Banco de Portugal para o crescimento do PIB e Taxa de desemprego para os próximos 3 anos, e identificação de clientes particularmente afetados com a atual crise, nomeadamente, no negócio de cinemas;
  - (v) reconhecimento de perdas de créditos esperadas da totalidade dos incumprimentos faturados a clientes e não provisionados, no montante de, aproximadamente, 7,0 milhões de euros, como consequência da previsível redução acentuada da sua cobrança;
  - (vi) reconhecimento de perdas para contratos onerosos relacionados com conteúdos premium de desporto, no montante de 10,8 milhões de euros;
  - (vii) e ainda perdas relacionadas com aquisição de diversos materiais de segurança para combate à propagação do novo coronavírus Covid-19, no montante de, aproximadamente, 4 milhões de euros;

#### *Risco de liquidez e taxa de juro*

Uma gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de um nível adequado de caixa e equivalentes de caixa para fazer face às responsabilidades assumidas, associado à negociação de linhas de crédito com instituições financeiras.

A 30 de setembro de 2020, a maturidade média dos financiamentos do grupo NOS é de 2,9 anos, não se perspetivando qualquer incumprimento dos covenants decorrente da redução dos resultados projetada para o presente exercício.

#### *Risco de crédito*

O risco de crédito na NOS está relacionado, essencialmente, com créditos de serviços prestados a clientes, monitorizado numa base regular de negócio e para as quais são apuradas perdas de crédito esperadas considerando: i) o perfil de risco do cliente; ii) o prazo médio de recebimento; iii) a condição financeira do cliente; e iv) perspetiva futura de evolução da cobrança.

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2020 como consequência direta do abrandamento da economia portuguesa decorrente das medidas adotadas para combate ao novo coronavírus COVID-19, a NOS reconheceu perdas de créditos esperadas extraordinárias de 27,9 milhões de euros, incorporando, no modelo de projeção de cobranças futuras, as novas projeções divulgadas pelo Banco de Portugal para o crescimento do PIB e Taxa de desemprego para os próximos 3 anos.

Em termos de projeção de impactos futuros na NOS, estes dependerão da extensão, nomeadamente temporal, da propagação do vírus e das respetivas medidas de contenção, sendo difícil de prever a dimensão do impacto, sabendo, contudo que este ocorrerá nas áreas acima identificadas. A estrutura de capital da NOS encontra-se dentro do limiar de 2x a Dívida Financeira Líquida / EBITDA Após Pagamentos de Leasings (EBITDA – Pagamentos de Leasings (Capital e Juros)), pelo que é entendimento do Conselho de Administração da NOS que a empresa ultrapassará os impactos negativos provocados por esta crise, sem estar em causa a continuidade do negócio, convicção esta demonstrada com a manutenção da política remuneratória dos acionistas com o pagamento de dividendos no dia 3 de julho de 2020.

## 7. Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 setembro 2020	31 dezembro 2019
Arctic wolf	40.963.596	12.101.193
Cellwize	8.283.002	5.357.593
Ometria	8.095.986	8.095.987
Sixgill	5.415.162	5.415.162
CB4	4.368.720	4.368.720
ViSenze	3.459.140	5.260.238
Case on IT	2.930.744	2.930.744
Sales Layer	2.500.358	-
Nextail	2.478.620	2.300.000
Daisy Intelligence	2.406.623	2.406.623
Reblaze	2.352.438	2.352.438
Deepfence	2.085.593	-
ciValue	1.970.097	1.970.097
StyleSage	1.848.578	1.848.578
Jscrambler	1.550.000	1.250.000
IriusRisk	1.416.514	299.802
Whitefantasy	640.804	640.804
Replai	600.000	-
Outros	2.436.257	1.769.043
	<b>95.802.232</b>	<b>58.367.022</b>

Em 30 de setembro de 2020, estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa.

No âmbito da IFRS 9 estes investimentos são classificados como 'Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral' pois estes investimentos são mantidos como investimentos estratégicos de longo prazo que não são expectáveis que sejam vendidos no curto e médio prazo e, por isso, foram designados de forma irrevogável como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de outro rendimento integral.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, a variação dos investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral foi como segue:

	30 Setembro 2020	30 Setembro 2019
Saldo inicial	58.367.022	28.101.682
Aquisições/Reforços de Capital	7.542.302	18.852.111
Justo valor	29.892.908	-
Saldo final	<b>95.802.232</b>	<b>46.953.793</b>

### Arctic Wolf

A ArcticWolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de *SOC-as-a-Service* com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Sonae IM, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint entrou no capital da empresa em 2007 durante uma ronda de financiamento Série B. Em 2018, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares e, no final de 2019, lançou uma nova ronda Série D de 60 milhões de dólares. Em outubro de 2020, a empresa anunciou a concretização de mais uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares a uma valorização de 1,3 bilhões de dólares. A Sonae IM participou em todas as rondas, reforçando a sua participação, tendo esta última sido liderada pela Viking Global Investors e com a participação da DTCP, entre outros investidores. Esta nova ronda faz da ArcticWolf o primeiro unicórnio do portfólio diretamente investido pela Sonae IM e o segundo do total do portefólio, a par com a Outsystms, indiretamente investido através dos fundos Armilar.



### Cellwize

A Cellwize é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação 'zero-touch' na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Sonae IM investiu numa ronda de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners. Em outubro de 2020 a empresa anunciou a concretização de uma nova ronda no montante de 32 milhões de dólares liderada pela Intel Capital e Qualcomm Ventures com a participação da Verizon Ventures e da Samsung Next e, dos investidores existentes previamente.

### Ometria

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Sonae IM numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi recentemente reforçado durante uma ronda de financiamento de Série B.

### Sixgill

Em dezembro de 2019, a Sonae IM investiu na Sixgill que é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep e dark web*. A Sixgill ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep, dark e surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A ronda de financiamento de 15 milhões de dólares foi liderada pela Sonae IM e pela REV Venture Partners, com a participação da Our Crowd, tendo ainda os anteriores investidores, a Elron e Terra Venture Partners, igualmente participado na ronda de investimento.

### CB4

A CB4 é uma empresa com sede em Israel que fornece uma solução de software de inteligência artificial patenteada para retalhistas de comércio tradicional para identificar e corrigir problemas operacionais críticos na loja. O investimento foi realizado no âmbito de uma ronda de financiamento Série B de 16 milhões de dólares liderada pela Octopus Ventures e com a participação da Sonae IM. Os investidores existentes Sequoia Capital e Pereg Ventures também participaram na ronda.

### ViSenze

A Visenze é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Sonae IM co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que permitirá à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

### Case on IT

A Case on IT é uma empresa espanhola que desenvolveu o Medux, uma solução de *machine learning* que permite a medição, prevenção e análise da qualidade dos serviços de rede fixa, móvel e televisão. A Medux mede a experiência do cliente em mercados que conjuntamente servem mais de 600 milhões de usuários em todo o mundo. A empresa lançou uma ronda de investimento Série B com a Sonae IM.

### Sales Layer

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou PIM) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Sonae IM liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

### Nextail

A Nextail é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina inteligência artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10,0 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Sonae IM e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento está a ser usado para acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que cresce internacionalmente.





### Daisy Intelligence

A Daisy Intelligence é uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Sonae IM, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares Canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

### Reblaze

A Reblaze é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Sonae IM juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

### Deepfence

A Deepfence é empresa com sede em São Francisco (Califórnia) de segurança de aplicações empresariais que oferece um sistema de prevenção de intrusão que mede e mapeia a superfície de ataque em tempo de execução e fornece proteção completa contra ameaças conhecidas e desconhecidas.

### ciValue

A ciValue é uma empresa israelita com escritórios em Nova Iorque, Paris e Telavive, e disponibiliza um produto *cloud-based* para marketing segmentado e um portal de fornecedores para retalhistas. A Sonae IM, juntamente com a Nielsen, liderou uma ronda de investimento Série A de 6 milhões de dólares.

### StyleSage

A StyleSage é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em *pre*, *in* e *post season*. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em *machine learning* e *visual recognition*, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado em *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

### Jscrambler

A Jscrambler é uma *startup* portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Sonae IM, tendo a Portugal Ventures como co-investidora.

### IriuskRisk

A IriuskRisk (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Sonae IM. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de euros participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Sonae IM.

### Whitefantasy

A empresa desenvolve soluções digitais e dedica-se a atividades de programação informática.

### Replai

A Replai é uma empresa tecnológica baseada em inteligência artificial que utiliza algoritmos para reunir um conjunto de principais destaques de qualquer transmissão ao vivo, criando vídeos personalizados para cada rede social com o objetivo de maximizar audiências, gerando desta forma receita para patrocinadores e publicitários.



## 8. Vendas e prestações de serviços

Em 30 de setembro de 2020 e 2019, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2020	2019
Tecnologias	89.094.473	89.897.835
Media e outros	10.408.579	12.702.856
<b>Total</b>	<b>99.503.052</b>	<b>102.600.691</b>

O detalhe do réditto por reconhecer relativo a obrigações de desempenho de contratos com clientes não satisfeitas no período findo em 30 de setembro de 2020, por tipo de contrato e segundo a sua duração, é como segue:

	Duração do contrato com o cliente				
	2020	2021	2022	>2022	Total
Tecnologias:					
Cibersegurança	2.158.006	6.788.122	4.289.351	2.879.331	16.114.810
<b>Total do réditto de contratos com clientes</b>	<b>2.158.006</b>	<b>6.788.122</b>	<b>4.289.351</b>	<b>2.879.331</b>	<b>16.114.810</b>

## 9. Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas respeitam, essencialmente, à atividade operacional do Grupo, bem como à concessão e obtenção de empréstimos.

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas durante os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, foram os seguintes:

					Saldos a 30 setembro 2020
	Contas a receber	Contas a pagar	Aplicações de tesouraria	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	2.683.654	660.673	-	979.627	18.492
Empresas conjuntamente controladas	1.176.165	453.787	5.638	12.629	1.039.475
Empresas associadas	-	-	-	2.497.387	-
Outras partes relacionadas	3.082.056	211.357	-	205.302	226.617
<b>Total</b>	<b>6.941.874</b>	<b>1.325.817</b>	<b>5.638</b>	<b>3.694.945</b>	<b>1.284.583</b>

					Saldos a 30 setembro 2019
	Contas a receber	Contas a pagar	Aplicações de tesouraria	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	2.943.861	5.997.093	-	668.287	18.420
Empresas conjuntamente controladas	791.447	454.794	4.700	53.545	269.780
Empresas associadas	-	-	-	2.435.010	-
Outras partes relacionadas	3.370.261	272.515	-	256.626	449.283
<b>Total</b>	<b>7.105.569</b>	<b>6.724.402</b>	<b>4.700</b>	<b>3.413.468</b>	<b>737.484</b>

					Transações a 30 setembro 2020
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	57.939	244.421	420.188	-	-
Empresas conjuntamente controladas	8.201.676	534.217	68	-	175.500
Empresas associadas	-	-	46.697	-	-
Outras partes relacionadas	14.973.429	760.088	-	15.371	3.500
<b>Total</b>	<b>23.233.044</b>	<b>1.538.726</b>	<b>466.954</b>	<b>15.371</b>	<b>179.000</b>

					Transações a 30 setembro 2019
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	1470	43.707	288.504	-	-
Empresas conjuntamente controladas	7.355.173	651.824	125	-	167.167
Empresas associadas	-	-	29.148	-	-
Outras partes relacionadas	15.580.234	925.232	-	77	25.612
<b>Total</b>	<b>22.936.877</b>	<b>1.620.763</b>	<b>317.778</b>	<b>77</b>	<b>192.779</b>



Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a empresa distribuiu a título de dividendos o montante de 6.724.906 euros à Sonae (9.074.572 euros em 2019) e 16.107.239 euros à Sontel BV (21.735.069 euros em 2019).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a empresa reconheceu o montante de 46.991.559 euros, referente a dividendos da Zopt.

As transações efetuadas entre empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.

## 10. Informação por segmentos

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Media;
- Tecnologias; e
- Atividades de Holding.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o threshold quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O segmento denominado “Atividade de Holding” engloba todas as operações realizadas pela empresa-mãe cuja atividade principal corresponde à gestão de participações sociais.

As restantes atividades do grupo, para além das acima identificadas, encontram-se classificadas como não alocadas.

As transações ocorridas nos exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 inter-segmentos foram anuladas no processo de consolidação. Todas estas transações foram efetuadas a preços de mercado.

As transferências e transações entre segmentos são efetuadas nas condições comerciais e termos contratuais idênticos aos praticados para entidades terceiras, sendo na sua maioria relativas a juros de aplicações de tesouraria e fees de gestão.

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 30 de setembro de 2020 e 2019, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contábilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Media		Tecnologias		Atividades de Holding		Sub-Total		Eliminações e outros		Total	
	set/20	set/19	set/20	Set/19 (reexpresso)	set/20	jun/19	set/20	Set/19 (reexpresso)	set/20	Set/19 (reexpresso)	set/20	Set/19 (reexpresso)
Proveitos:												
Vendas e Prestações de serviços	9.938.488	11.882.564	89.368.418	90.281.733	256.875	269.306	99.563.781	102.433.603	(60.729)	167.088	99.503.052	102.600.691
Doutros proveitos operacionais	333.540	518.691	1.005.291	1.035.033	20.444	1.693	1.359.275	1.555.417	45.435	4.785	1.404.710	1.560.202
<b>Total de proveitos</b>	<b>10.272.028</b>	<b>12.401.255</b>	<b>90.373.709</b>	<b>91.316.766</b>	<b>277.319</b>	<b>270.999</b>	<b>100.923.056</b>	<b>103.989.020</b>	<b>(15.294)</b>	<b>171.873</b>	<b>100.907.762</b>	<b>104.160.893</b>
Amortizações e depreciações	(911.760)	(809.463)	(5.397.256)	(5.113.560)	(23.586)	(23.752)	(6.332.602)	(5.946.775)	(301.459)	(314.530)	(6.634.061)	(6.261.305)
Provisões e perdas de imparidade	-	(23.025)	(118.259)	(170.365)	(64.139)	(22.783)	(182.398)	(216.174)	-	-	(182.398)	(216.174)
Resultado operacional do segmento	(2.751.701)	(2.363.673)	(7.089.871)	(9.800.523)	(1.033.693)	(953.076)	(10.875.265)	(13.117.272)	582.352	225.012	(10.292.913)	(12.892.260)
Juros obtidos	12.793	4.016	145.181	219.298	710.364	696.512	868.338	919.826	(268.450)	(312.183)	599.888	607.643
Juros suportados	(12.298)	(22.322)	(650.392)	(829.160)	(1.402)	(2.223)	(664.092)	(853.705)	212.811	325.816	(451.281)	(527.889)
Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	(45.700)	141.001	(9.005.162)	(1.232.610)	21.387.528	31.816.001	12.336.666	30.724.392	-	-	12.336.666	30.724.392
Doutros resultados financeiros	(8.985)	(2.389)	(546.199)	(28.464)	(1.822.779)	(2.018.109)	(2.377.963)	(2.048.962)	1.772.403	1.986.324	(605.560)	(62.638)
Impostos sobre o rendimento (reexpresso)	626.929	742.928	3.186.554	986.294	68.803	55.474	3.882.286	1.784.696	35.763	201.536	3.918.049	1.986.232
<b>Resultado líquido consolidado do exercício (reexpresso)</b>	<b>(2.178.962)</b>	<b>(1.500.439)</b>	<b>(13.959.889)</b>	<b>(10.685.165)</b>	<b>19.308.821</b>	<b>29.594.579</b>	<b>3.169.970</b>	<b>17.408.975</b>	<b>2.334.879</b>	<b>2.426.505</b>	<b>5.504.849</b>	<b>19.835.480</b>
Resultado líquido do exercício de operações descontinuadas	-	-	-	(783.482)	-	-	-	(783.482)	-	13.351.698	-	12.568.216
Atribuível a:												
Acionistas da empresa mãe (reexpresso)	(2.178.962)	(1.500.439)	(12.722.628)	(9.844.412)	19.308.821	29.594.579	4.407.231	18.249.728	2.330.665	15.731.993	6.737.896	33.981.721
Interesses que não controlam (reexpresso)	-	-	(1.237.261)	(1.624.235)	-	-	(1.237.261)	(1.624.235)	4.214	46.210	(1.233.047)	(1.578.025)
	set/20	dez/19	set/20	dez/19	set/20	dez/19	set/20	dez/19	set/20	dez/19	set/20	dez/19
Ativos:												
Ativos fixos tangíveis, intangíveis, direitos de uso e Goodwill	765.728	1.085.100	30.215.008	33.439.077	76.986	99.182	31.057.722	34.623.359	2.680.814	2.908.728	33.738.536	37.532.087
Inventários	210.957	230.916	54.042	9.445	-	-	264.999	240.361	-	-	264.999	240.361
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	760.855	816.643	108.240.686	146.215.535	658.660.187	642.224.244	767.661.728	789.256.422	-	-	767.661.728	789.256.422
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	47.947	47.947	95.754.285	58.319.075	-	-	95.802.232	58.367.022	-	-	95.802.232	58.367.022
Doutros ativos não correntes e impostos diferidos ativos	626.355	155.743	10.073.231	8.652.419	89.235.426	82.520.603	99.935.012	91.328.765	(86.010.722)	(79.073.586)	13.924.290	12.255.179
Doutros ativos correntes do segmento	10.385.802	10.261.294	74.382.325	47.853.751	201.307.624	238.142.387	286.075.751	296.257.432	(5.899.589)	9.092.979	280.176.162	305.350.411
Passivos:												
Passivos do segmento	8.259.395	7.704.711	129.496.768	102.200.346	1.920.834	2.412.829	139.676.997	112.449.845	(24.696.977)	18.039.218	114.980.020	130.489.063
CAPEX	601.191	482.128	10.863.749	17.019.247	15.728.855.790	13.881.839	15.740.320.730	31.383.214	(15.728.810.096)	(13.128.844)	11.510.634	18.254.370

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, as vendas e prestações de serviços dos segmentos foram como segue:

	Media	Tecnologias	Atividades de Holding
<b>2020</b>			
Multimédia	-	216.760	-
Sistemas de Informação	-	-	120.000
Atividades de Holding	-	1.448	-
Cientes externos	9.938.488	89.150.210	136.875
	9.938.488	89.368.418	256.875
<b>2019</b>			
Multimédia	-	160.045	-
Sistemas de Informação	35.000	-	119.858
Atividades de Holding	-	2.709	-
Cientes externos	11.847.564	90.118.979	149.448
	11.882.564	90.281.733	269.306

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, as vendas e prestações de serviços dos segmentos de Media e Atividades de Holding foram obtidas predominantemente no mercado português, representando este mercado aproximadamente 97% e 98% do réditio, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, para o segmento Tecnologias, também o mercado português é preponderante, representando 58,4% do réditio (36,3% em 2019) seguido do mercado espanhol representando 24,44% do réditio (21,93% em 2019).

## 11. Outros Assuntos

O ano de 2020 tem sido marcado pelo surgimento da pandemia COVID-19 na Europa, pelo subsequente confinamento formal nacional declarado a 18 de março e por um conseqüente ambiente económico difícil e desafiante. As pessoas e empresas estão a ser obrigadas a adaptarem-se a uma nova realidade, transformando todas as relações de trabalho e de socialização.

Os impactos financeiros e operacionais são distintos em diferentes segmentos e, até ao momento, as operações dos negócios do Grupo foram afetadas em níveis muito diferentes:

- A área de tecnologia não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação nos resultados dos 9M20, exceto uma desaceleração nas receitas de Professional Services, na revenda de tecnologia (quer pela redução na procura, quer pela quebra no abastecimento) e principalmente no ritmo da atividade comercial de novos negócios.
- Na NOS, os principais impactos operacionais da pandemia nas receitas dos 9M20 foram sentidos nomeadamente em: i) Exibição Cinematográfica e Audiovisuais: redução na afluência às salas de cinemas e encerramento desde o dia 16 de março até dia 2 de julho, com adiamento na estreia de vários títulos, ligeiramente compensado com negociações das rendas dos cinemas; ii) Roaming e chamadas internacionais: o tráfego e as receitas foram impactados pelas restrições impostas às viagens internacionais; iii) Canais de desporto premium: redução nas receitas durante o período em que o campeonato nacional esteve suspenso; iv) Dados Móveis: as situações de quarentena e isolamento implicam um aumento de utilização das redes wireless, reduzindo a utilização de dados móveis; e v) Equipamentos: quebra nas vendas devido ao encerramento de toda a atividade de retalho, nomeadamente de centros comerciais e restrições gerais à circulação.
- A atividade do Público foi materialmente impactada, nomeadamente as receitas de publicidade e a venda de jornais, com o fecho da maioria dos pontos de venda durante o 2T2020.

Em termos de projeção de impactos futuros, estes dependerão da extensão, nomeadamente temporal, da propagação do vírus e das respetivas medidas de contenção, sendo difícil de prever a dimensão do impacto. A possibilidade de um segundo bloqueio, embora em moldes diferentes do anterior, e a conseqüente crise financeira, ainda fazem prever um quarto trimestre muito desafiante.

No entanto, atendendo à estrutura de capitais da sociedade, com um valor relevante em caixa e depósitos bancários e reduzido montante de dívida remunerada, não se estimam alterações materiais na liquidez da Sociedade. Além disso, a Sonaecom continuará a implementar todas as medidas que se considerem adequadas para minimizar os seus impactos, em linha com a recomendação das entidades competentes e no melhor interesse de todos os nossos *stakeholders*.



## 12. Eventos subsequentes

Até à data de aprovação deste documento, não ocorreram eventos subsequentes relevantes que merecessem divulgação no presente relatório.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom

[www.sonaecom.pt](http://www.sonaecom.pt)

Contacto para os Investidores  
[investor.relations@sonaecom.pt](mailto:investor.relations@sonaecom.pt)

Tlf: +351 22 013 23 49